O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste moderados.
MAXIMA 27.9
MINIMA 18.0

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Rio Pirangi" . . . . ás 8 horas
"Brasil" . . . . ás 8 horas
"Campeiro" . . . . ás 8 horas
"Rio Doce" . . . . ás 10 horas
"Laurentian Lake" . . . . . . ás 8 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.062

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DEBATES SOBRE A CHINA E A IUGOSLAVIA, ALEM DA ALEMANHA

Decretou o governo o estado de sitio em toda a Colombia

Parlamentares liberais denunciaram perante a ONU e os governos americanos a violação pelo governo da ordem juridica e dos direitos humanos elementares

BOGOTA' 9 (UP) — O governo colombiano decretou o estado de sitio em todo o país.

RENUNCIA DOS LIBERAIS

BOGOTA' 9 (U. P.) — A intensa luta politica entre o Partido Liberal e o governo conservador da Colombia apresentou-se no terreno internacional com a denuncia que, segundo se diz, parlamentares liberais levaram ante as Nações Unidas e aos governos da America de que o Executivo colombiano violou a "ordem juridica" e os "direitos elementares da pessoa humana", e com a rejeição dessas acusações por parte do Ministerio das Relações Exteriores numa circular enviada ás suas embaixadas no estrangeiro. Esses acontecimentos coincidiram com: 1.ª) — Novas informações sobre a luta no interior do país, divulgadas pela imprensa partidaria, e o comunicado da imprensa liberal de que quinhentas pessoas foram mortas durante o mês de outubro e duzentas outras pereceram nas lutas travadas na localidade de Guaca. 2.ª) — A petição ao governo de que forneça garantias de vida a quatro ex-presidentes liberais, que se dizem ameaçados. 3.ª) — As informações dos jornais liberais sobre a destruição de uma fazenda de propriedade de um dirigente liberal. 4.ª) — A reafirmação do direito liberal de sua decisão de abster-se de participar das eleições presidenciais, a 27 do corrente.

GRANDE VIOLENCIA

Entrementes, em suas declarações reiterando a decisão de não participar das eleições proximas e não reconhecer o governo que possa vir a ser constituido, em consequencia do pleito, o diretorio do Partido Liberal advertiu que "aos atropelos de hoje responderemos com animo resoluto". A declaração liberal afirmava que "a violencia torna impossivel a concorrencia do Partido" e acusava "as autoridades executivas do emprego impiedoso da força policial e da prisão, com o apoio de bandos de sectarios preparados para realizar os mais abominaveis desmandos".

A declaração liberal denunciava "horrendas matanças que horripilam o país inteiro, incendio de numerosos lares, perseguição desapiedada, que mergulharam em ruinas regiões inteiras e obrigaram incontavel numero de compatriotas a abandonar as localidades onde tradicionalmente residiam, e, para vergonha maxima, a deixar o solo da patria para buscar junto ás autoridades estrangeiras a proteção que se lhes nega no proprio país". O jornal "El Herald" anunciou ontem em Caracas que 3.000 refugiados colombianos chegaram á Venezuela pela zona da fronteira de Tachira. Entretanto, um comunicado emitido ontem pelo governo colombiano dizia que se tratava de "apenas uns poucos maus elementos".

Diziam tambem as declarações liberais que as eleições "seriam unicamente a culminação dos atropelos atuais" e careceriam de toda a validez moral e legal. Insistiam em que o pleito de 27 de novembro "não dará jamais direito a ninguem para exercer o poder com um titulo válido, nem para ser obedecido e acatado por um povo livre".

CRIMINOSOS COMUNS

Por sua vez, o Ministerio das Relações Exteriores, em sua circular ás embaixadas referidas, após analisar os aspectos politicos, insistindo em que as eleições de 27 de novembro foram adiantadas pelo liberalismo, contra a opinião do Executivo, destacava que o dirigente liberal Dario Echandia formou parte do governo e acrescentava que "o governo não nega os casos de violencia, cujas causas são muito diversas, algumas vezes de ordem politica, e outras são atos criminosos de direito comum, que aproveitam á exacerbação politica e culminam em alguns lugares na violação da lei penal, devendo-se acrescentar que os amotinados de 9 de abril assaltaram os cárceres e deram fuga a milhares de presidiarios".

A nota terminava dizendo que "o governo repele categoricamente a afirmação feita pelos parlamentares liberais, de que se inspira em doutrinas e práticas fascistas. "O orgão "El Liberal", por seu turno, em despacho datado de Cali, informou que foi arrasada a fazenda de propriedade do senador Francisco Eladio Ramirez, ex-presidente do Senado e ex-governador, o qual á semana passada anunciára perante o Senado que os "senadores serão assassinados, pois o governo não se detem diante de coisa alguma".

SUSPENSAS AS IMUNIDADES

BOGOTA'. 9 (UP) — A Camara dos Deputados suspendeu as imunidades parlamentares dos deputados general Amadeo Rodriguez e Carlos Castillo, acusados de terem assassinado o deputado Gustavo Jimenez e ferido o parlamentar Jorge Soto del Corral, ambos liberais, durante um acalorado debate, no dia 8 de setembro passado.

A Camara rejeitou, como "inveridico" o comunicado divulgado pelo Ministerio do Interior, sobre os recentes incidentes politicos nacionais e aprovou uma resolução para enviar uma comunicação nesse sentido a todos os corpos legislativos da America. A Camara tambem aprovou uma resolução agradecendo aos governos do Equador e Venezuela o auxilio dado aos exilados politicos, que procuraram refugio naqueles países.

Protestou o Colegio dos Advogados do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9 (UP) — O Departamento de Investigações anunciou a prisão do advogado comunista Jorge Gilles, informando que possuia ordens para deter outros advogados comunistas. O Colegio dos Advogados, constituido de 37 membros, protestou contra a prisão de Giles, exigindo sua libertação e proteção aos outros advogados, que estão sendo procurados. Houve grande agitação no Foro, quando os advogados colocaram um cartaz anunciando a prisão de seus colegas. Posteriormente, o aludido cartaz foi retirado por ordem do juiz presidente.

ASSINATURA DO ACORDO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO — *Numa simples e breve cerimonia foi assinado, na manhã de ontem, no Itamaratí, o acordo comercial entre Portugal e Brasil, tendo firmado os documentos, pelo nosso país, o ministro Raul Fernandes e, por Portugal, o embaixador Bianchi. Assistiram ao ato a delegação portuguesa, chefiada pelo sr. Luis Supico Pinto, técnicos do Banco do Brasil, ministro Moacir Briggs, funcionarios do Itamaratí e elementos de projeção da colonia lusa domiciliada nesta capital. No cliché um flagrante da cerimonia, vendo-se o ministro Moacir Briggs quando apresentava os documentos ao embaixador Bianchi e ao chanceler brasileiro*

Repulsa ao plano atômico russo

Quatro pontos para o controle da energia nuclear no mundo

Propõe o presidente da ONU um armisticio atomico de curto prazo, acompanhado de um rigido sistema de inspeção — Decisivo para o futuro da humanidade

LAKE SUCESS, 9 U. P.) — Os EE. UU. e a Inglaterra rejeitaram a proposta soviética de regulamentação internacional da energia atômica e as acusações contra esses paises incluidos na referida proposta.

O delegado britanico sir Alexander Cadogan, em sessão da Comissão Politica Especial, declarou que é "intoleravel" que a Russia possa submeter o mundo á ameaça da guerra atômica, ao negar-se a aceitar um acordo internacional para o controle dessa energia.

Disse Cadogan que, "se a União Soviética não tivesse criado obstaculos a todos os planos, durante os três ultimos anos, talvez não houvesse hoje, no mundo, uma só arma atômica. Mas a realidade é que uma nação ou grupo de nações, ao negar-se a aceitar a regulamentação internacional, confronta com essa ameaça o resto do mundo."

Anteriormente, o secretario adjunto de Estado norte-americano, John Sickerson, disse que a nova proposta soviética era como a "repetição de um disco já muito gasto". Não obstante, Sickerson insistiu em que os EE. UU. estão dispostos a estudar seriamente qualquer proposta que garanta a regulamentação internacional eficaz da energia atômica.

A proposta soviética pede que a ONU acuse diretamente os EE. UU. e a Inglaterra do fracasso dos es-

(Continúa na 4.ª página)

COMBATE À AÇÃO COMUNISTA NOS SINDICATOS MARÍTIMOS

LONDRES, 9 — (R.) — A Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes instalou uma Comissão Especial para "combater a interferência comunista" nos trabalhos maritimos, nos portos e em aguas territoriais, tendo nomeado para diretor da mesma o sr. Yates, secretario geral do Sindicato Nacional Britanico de Transportes.

A Comissão Especial incluirá dois representantes dos sindicatos holandeses e alemães, dois da Belgica e Grã Bretanha e dois da França e Noruega.

A criação dessa Comissão Especial é considerada como uma resposta ao estabelecimento de departamentos comerciais para os trabalhadores em transportes pela Federação Internacional dos Sindicatos chefiada pelos comunistas.

Todos os sindicatos filiados á Federação Internacional dos Trabalhadores serão convidados a estabelecer uma comissão nacional conjunta para combater as atividades comunistas.

A Federação Internacional dos Trabalhadores resolveu igualmente suspender suas relações com a União dos Maritimos do Canadá chefiada pelos comunistas.

Forte apôio está sendo dado aos sindicatos anti-comunistas da França e Italia. Uma delegação da Federação seguirá brevemente para esse ultimo país.

Representantes da Federação Internacional dos Trabalhadores se encontram no momento em Paris assistindo á reunião dos delegados da Secretaria Internacional dos Sindicatos, onde esperam discutir medidas destinadas a contra-atacar a ação dos comunistas.

JOGO LIMPO PARA OS GAUCHOS

ASSIS CHATEAUBRIAND

PETROPOLIS, 9 (Pelo telefone). Está sendo levado o Rio Grande do Sul, no desenvolvimento da crise da sucessão, por um caminho, o qual não corresponde nem aos seus interesses e muito menos aos interesses do país. Uma infiltração de ressentimentos pessoais arrasta o situação dominante local ao predominio das paixões de um grupo, com o sacrificio deploravel da propria individualidade do partido e dos interesses do Rio Grande e do Brasil. Cumpre advertir os gauchos para os atalhos em que eles se vêem envolvidos, por cidadãos que preferiram trocar as vias largas dos principios e dos mandamentos, que a constituição ilumina, e da impessoalidade, que a razão dignifica, por veredas onde grita o paroxismo do arbitrio passional.

Fixemos, antes de tudo, a figura do chefe do executivo do Rio Grande. E' o presidente da provincia meridional um homem decente, porem dotado de pouca experiencia [illegible] ca no cenario nacional. Envolvido por parceiros que fazem um jogo "unfair", no cenario da crise da sucessão, poderá o sr. Jobim se ver arrastado, incessantemente arrastado, a conduzir o seu partido e, ipso facto, o seu Estado para um plano inclinado, cujas consequencias desde logo convem esclarecer.

Um Estado, como o Rio Grande, não tem o direito de marchar para aventuras, levado por políticos já decididos a transformar o ato da escolha de um candidato á presidencia, num ajuste de contas pessoal com o primeiro magistrado. A corrente, á qual se filiou o vice-presidente, não está pretendendo que as forças, que formam o acordo interpartidario, escolham um candidato. O que elas querem é indicar um cidadão que, feito candidato em conflito com o presidente, seja, desde logo, o seu antagonista no quadro político do país. Isto se infere claramente dos passos do pelotão pessedista gaucho, que mais se está agitando e se chocando com o grosso majoritario do partido. Esta ala se lança com todas as arestas contra o chefe do executivo nacional, para só apresentar de redondo um movel, em torno do qual ninguem se quer assentar.

Emergiu a nossa democracia, em 45, de um estado de extrema debilidade. Quase morta. E entre os que a malhavam estão muitos desses políticos desalmados, que se preparam a fim de convidar o Rio Grande para um duelo inutil, que ninguem provocou, que ninguem está provocando com o Catete. Qual o alcance desse choque puramente personalista para a estabilidade do regime? O que se quer é escolher um candidato á altura da grande magistratura civil ou abrir conflito com o general Gaspar Dutra?

Trata-se de um pelotão ralo de pessedistas despeitados com o presidente, que, envolvendo a inocencia do sr. Nereu Ramos, se pôs em campo, decidido a transformar o problema da sucessão num episodio de desforra pessoal contra o general Dutra. Dois conjurados pessedistas do norte diziam, faz uma semana, a um chefe udenista meu amigo:

— "Vocês da UDN não devem meter-se em nossa casa. A nossa é uma querela doméstica. De saída, o que pretendemos é castigar o general Dutra, que é um traidor do partido. Punido o Calabar, veremos quais hão de ser os candidatos a presidente e a vice-presidente, que devem sair das nossas fileiras. Somos anti-acordistas. O acordista é o general Dutra, que aspira ser o bom moço da situação, na sua preocupação de agradar a gregos e troianos."

Tal o prisma em que os pessedistas do "a ferro e a fogo" colocam a questão do substituto do presidente. Recusam o entendimento e eliminam a conciliação. Querem a guerra ao presidente, preludio talvez da luta civil interna.

Exortamos as forças vivas do Rio ções: a dos conjurados pessedistas e a do presidente. Sem paixões pessoais, isento de preferencias, o chefe do Estado convidou os chefes dos partidos para dizer-lhes: "O problema da minha sucessão pertence ás forças políticas da nação. Quero deixar-lhes inteira liberdade, para que discutam e resolvam. Não sou parte nessa contenda".

E não está sendo mesmo. Sua superioridade ressalta dos gestos e das atitudes mais simples. O presidente não tendo candidato, o que ele quer é que os partidos o indiquem. Para isto, cerca-os de um ambiente de total independencia de ação.

Uma candidatura presidencial, dentro de uma democracia primaria como a nossa, as elites por ela responsaveis, procuram cimentá-la em sólidos elementos. Quais esses elementos? Ou, antes, quais os elementos essenciais para a escolha? Em primeiro lugar, a isenção dos que manipulam o candidato. Os chefes dos partidos responsaveis pela coligação, que vai elaborar o candidato devem entrar a negociar com a alma limpa. No presidencialismo, o chefe do governo é quase tudo, desde que o país seja uma nação do nosso pobre estofo cívico. Logo, os que vão para as reuniões dos partidos, onde se debaterão as fórmulas, precisam caminhar ungidos de imparcialidade. Eles são chamados para deliberar num destes momentos graves, em que se fazem fragmentos de historia. Corações e pensamentos se elevam aos cumes nevados da honra cívica e da dignidade pessoal. E' um chefe, que se vai indicar, para dirigir quarenta milhões de brasileiros, e esse chefe só pode sair de entendimentos em que os homens que debatem renunciem a tudo o que é inferior no ser humano: ambições, vaidades, caprichos, etc.

A nossa propria historia contemporanea nos apresenta exemplos de presidentes, como Rodrigues Alves, que fizeram coordenar candidaturas á sua sucessão, sugerindo nomes de políticos que não lhes eram simpaticos. Soberano, porem, tinham eles gravado no peito o sentimento de patria. Pondo de lado o que era pessoal, lograram inteiro êxito com um espírito de conduta em que primavam os interesses sociais, como a sorte das instituições e o bem estar coletivo.

Exortamos as forças vivos do Rio Grande para que, unidas as suas composições partidarias, elas triunfem, antes de tudo, desse mau olhado, que a quinta-coluna ditatorial dentro do PSD está deitando na combinação presidencial. O Rio Grande e seu governador devem caminhar com as liberdades essenciais do povo, com as instituições renascidas, com as idéias delas representativas, e não com o que há de subalterno no fundo de vaidades feridas.

O jogo espurio dos que aproveitam uma hora decisiva destas para retaliar não enobrece o tradicional cavalheirismo dos gauchos.

Será reconhecida pelos EE. UU. a República da Indonesia

WASHINGTON, 9 (R.) — Os Estados Unidos reconhecerão provavelmente quase sem demora a Republica Indonesia quando esta obtiver sua soberania da Holanda — ao que revelou hoje alta personalidade do Departamento de Estado.

Lewis ordenou aos mineiros voltarem ao trabalho

CHICAGO, 9 (INS) — John Lewis e seu comité politico de 200 homens do sindicato dos mineiros unidos ordenaram aos 375.000 mineiros em carvão betuminoso que se encontravam em greve para voltarem ao trabalho imediatamente.

Continuarão trabalhando até 30 de novembro de acordo com os termos do contrato que expirou em junho último.

A greve dos mineiros durou 52 dias consecutivos tendo-se iniciado a 19 de setembro.

Serio revés dos republicanos nos últimos pleitos dos EE. UU.

Herbert Lehman venceu Foster Duller na eleição para senador pelo Estado de Nova York — O' Dwyer conseguiu reeleger-se prefeito da cidade derrotando Newbold Morris

WASHINGTON, 9 — (U. P.) — Os resultados das eleições realizadas ontem e domingo em diversas partes dos Estados Unidos constituiram um serio revés para os republicanos e deram grandes esperanças aos democratas, de vitoria nos pleitos de 1950 e 1952. Esses resultados mostram tambem que se mantem vigorosa a tendencia democratica que deu vitoria a Truman em 1948.

Duas das vitorias mais notaveis alcançadas pelos democratas foram: a eleição para o cargo de senador por Nova York de Herbert H. Lehman e a reeleição do prefeito da cidade de Nova York, William D'Dyer.

Lehman venceu o republicano John Foster Dulles, que contara com apoio ativo do governador do estado de Nova York, Thomaz Dewey. O'Dyer venceu Newbold Morris, que contou com apoio dos republicanos, liberais e da chamada Fação da Fusão da Cidade de Nova York.

Os comunistas tambem sofreram uma derrota decisiva em Nova York. Seu candidato a vereador Benjamin Davis e Vito Marcantonio, candidato a prefeito do Partido Trabalhista foram vencidos. Além disso, os democratas conquistaram todos os cargos eletivos mais importantes de Nova York.

Em Filadelfia, os democratas ganharam postos municipais e uma cadeira de deputado federal e em Virginia seu candidato foi eleito governador do Estado. Ao todo, os democratas ganharam oito prefeituras novas e perderam seis, restando o ganho liquido de duas, no estado de Nova York. Quanto aos republicanos, seu melhor exito foi a reeleição do governador de Nova Jersey, Alfred Driscoll, contra Elmer Wene, que contava com o apoio da fação democrata.

Truman, que recebeu a noticia das vitorias democratas durante um banquete oferecido por clubs femininos democratas, comentou-a, dizendo: "Conquistamos uma vitoria em New York, que terá decisivo efeito sobre as eleições de 1950. Quando alcançamos uma vitoria dessas, num ano como este, assumimos maior responsabilidade do que já tinhamos antes, desde já...".

MAIS DOIS DEPUTADOS DEMOCRATAS

NEW YORK, 9 (UP) — Os democratas enviaram mais dois deputados á Camara Baixa do Congresso. A sra. Edna Clly derrotou seus dois adversarios no 10º distrito de Brooklyn, obtendo 43.739 votos contra 24.505 para o liberal Jules Cohen e 15.112 para o republicano George W. Wang Chen, em disputa da cadeira que ficou vaga em virtude da morte do deputado Andrew L. Somers, democrata. Na California, o democrata John F. Shelley, presidente da Federação Estadual do Trabalho, derrotou o advogado republicano Lloyd Cosgrove.

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas

NA EDIÇAO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Muitos perigos e vicissitudes teem sido vencidos pelo Brasil
3.ª PÁGINA
A UDN pronta para tomar posição
O presidente Dutra mandou interpelar o sr. Nereu Ramos
8.ª PÁGINA
Convocado extraordinariamente o Congresso
Querem os industriais chineses fazer investimentos no Brasil
Autorizada a Hidro-Elétrica do São Francisco a obter empréstimo
Sob grave ameaça a industria brasileira de superfosfatos
Regressam os jovens gauchos entusiasmados com o Nordeste
1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Hoje na justiça o dissidio dos comerciarios
Livre importação de 500 especies de inseticidas

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça . . . . 5.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plásticas . . . . 7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais . . . . 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal . . . . 3.ª da 2.ª "
Noticias militares . . . . 4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção. . . . 5.ª da 2.ª "
Turf e Sport . . . . 7.ª e 8.ª da 2.ª "

Acheson, Bevin e Schuman dão inicio à conferencia de 3 dias

Absoluta reserva em torno dos assuntos tratados na reunião — A questão alemã e o desmantelamento das fabricas para o pagamento de indenizações de guerra

PARIS, 9 (U. P.) — Os ministros do Exterior da Grã Bretanha, Estados Unidos e França resolveram considerar os problemas da China e da Iugoslavia, alem dos da Alemanha, em sua conferencia extraordinaria de dois dias, ora em curso nesta capital.

Ao iniciar-se a sessão desta manhã, foram incorporadas ao temario as questões do reconhecimento da China comunista e os problemas apresentados pela oposição ao governo do marechal Tito ao Kremlin. Alem de deliberar sobre o temario, os ministros examinaram, na sessão matutina, apenas a questão da admissão da Alemanha Ocidental e do Sarre ao Conselho da Europa. A "Pequena Assembléia" do Conselho Europeu decidiu aceitar em principio a admissão dessas duas regiões alemãs.

AMPLO AUXILIO A TITO

A conferencia, que se realizou na séde do Ministerio do Exterior francês, prosseguiu esta tarde. As deliberações foram cercadas da mais absoluta reserva, a despeito do qual transpirou algo sobre os assuntos debatidos. Assim é que se sabe que os três ministros consideraram, esta tarde, a principal questão alemã, isto é, o desmantelamento das fábricas germanicas para pagamento de reparações de guerra.

Com referencia á Iugoslavia, espera-se que os chanceleres ocidentais concordem sobre uma politica ampla de auxilio na medida do possivel ao marechal Tito em sua luta contra o Kremlin, especialmente mediante auxilio economico.

Quanto á China, não é provavel que os ministros façam mais do que passar em revista o assunto, por enquanto. A Grã Bretanha deseja reconhecer imediatamente a China comunista, porem o governo norte-americano não poderia fazê-lo, embora o quisesse, sem causar acesos debates no Congresso de Washington.

CONFERENCIARAM SOZINHOS

Robert Schuman e Dean Acheson conferenciaram sozinhos durante dez minutos, antes da sessão da tarde. Foi Schuman quem anunciou, depois da sessão matutina, que o assunto da China figurava no temario. Acerca do desmantelamento das fabricas alemãs, em sua maioria situadas na zona britanica de ocupção, parece que agora os britanicos, com aprovação dos norte-americanos, estão resolvidos a suspender essa atividade. Os franceses estão dispostos a concordar, caso lhes sejam dadas suficientes garantias de segurança.

Com respeito ao estado de guerra com a Alemanha, parece existir no campo anglo-norte-americano um rigoroso apôio á idéia de pôr fim a tal estado de guerra, porque segundo parece os russos pensam fazer o mesmo com a Alemanha Oriental. Isso não seria mais que um simples gesto para com o governo de Bonn, o qual lhe permitiria consolidar melhor sua posição e enviar representantes diplomaticos ao estrangeiro.

A proposito da admissão da Alemanha Ocidental na Assembléia do Ocidente Europeu, existe um acôrdo em principio pendente de aprovação, mas sem admitir a Alemanha no Conselho de Ministros da Organização Politica da Europa Ocdiental até que se lhe devolva a completa soberania. A Alemanha Ocidental seria, assim, "membro associado" do Conselho.

Reeleito o presidente Quirino das Filipinas

MANILA, 9 — (INS) — O presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, aumentou sua vantagem sobre seu mais forte oponente, José Laurel, estando agora com a dianteira de 125 mil votos. Cômputos extra-oficiais de Manila e das provincias dão a Quirino 774.458 votos e a Laurel 655.978 votos. O candidato dissidente José Avelino está com.. 207.183 sufragios.

Nenhum comunista

BRUXELAS, 9 (AFP) — Nenhum comunista figurará mais nas Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Camara dos Representantes da Belgica. O afastamento completo dos comunistas dessas duas comissões vitais para o interesse nacional do país foi decidido em acordo tacito entre os tres outros partidos da Camara — Liberal, Socialista e Social Cristão.

Morreu o senador Martin Reed

PARSONS, Kansas, 9 (U. P.) — O senador norte-americano pelo Estado de Kansas, Clyde Martin Reed, faleceu ontem, á noite, em sua residencia, fulminado por um ataque cardiaco. Reed contava 78 anos de idade.

Enforcado em publico

TEERÃ, 9 (R.) — Foi hoje enforcado em publico, Hussian Enami, membro de uma organização de fanáticos muçulmanos, que fôra sentenciado á morte no sábado pelo assassinio de Abdullah Hussain Zhair, ministro da corte e ex-"premier" da Persia.

Chocou-se o submarino "Tusk" com um tender

COM A SEGUNDA ESQUADRA NORTE-AMERICANA EM OPERAÇÕES NO ATLANTICO NORTE, 9 (UP) — O vice-almirante D. B. Duncan, comandante desta esquadra em operações, anunciou que o submarino "Tusk", de 1.800 toneladas, com uma tripulação de 88 marinheiros e oficiais, chocou-se com um navio de abastecimento da armada, em frente às costas da terra do Labrador. O acidente ocorreu no momento em que a zona estava sendo avrrida por uma violenta tormenta, com ventos a uma velocidade de 280 quilômetros por hora.

O "Tusk", no entanto, conseguiu emergir e seguiu para o Canadá escoltado por destroyers.

As primeiras informações indicam que não houve perda de vidas. A colisão foi tão violenta que o "Tusk" deu uma volta e destruiu o seu sistema de comunicações e de radar.

A Libia será um Estado soberano e independente

Aprovado, em principio, pela Assembléia Geral da ONU por 51 votos e 7 abstenções

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — O Comité Politico da Assembléia Geral da ONU, aprovou por 51 votos a favor, nenhum contra e 7 abstenções, o principio de que a Libia será um Estado independente. Essa votação foi tomada sobre o primeiro paragrafo da moção apresentada pelo sub-comité politico e modificada. O texto desse paragrafo, tal como foi aprocado, diz: "A Libia, que compreende a Cirenaica, Tripolitania e Fezão, ficará constituida em estado independente e soberano".

A votação foi tomada depois de quase uma hora de debates, no curso do qual o delegado da India, sir Benegal Raul, sugeriu que a moção dissesse: "Estado unido, independente e soberano". Mas, depois que os delegados do Paquistão e da Guatemala sustentaram que não havia necessidade de significar que se tratava de um só Estado, o representante indiano concordou em suprimir a palavra "unido".

MODICAÇÃO SUGERIDA PELA INDIA

Essa modificação foi sugerida pela India para satisfazer a Inglaterra, que havia feito objeção á redação primitiva do sub-comité, que dizia: "um só Estado". Os ingleses temiam que esse Estado pudesse impor a forma unitaria de governo na Libia, embora o povo desejasse a forma federativa ou confederativa.

O delegado de Israel, Andrey Eban, declarou que as palavras "só" ou "unido" eram desnecessarias, porquanto em paragrafo seguinte, se diz que a forma de governo será determinada pelo povo.

Na votação final, a Suecia e a Nova Zelandia foram as unicas abstenções. A Russia e seus satelites, apoiaram o paragrafo, embora se tivessem oposto a ele na votação prévia, em virtude da qual se modificou o texto apresentado pelo sub-comité.

A votação do paragrafo, feito a pedido dos Estados Unidos, e sua aprovação sem referencia á forma exata de Estado que adotará a Libia, são consideradas como um triunfo limitado para a Inglaterra, que havia sustentado que isso deve ser confiado inteiramente ao povo, o qual poderia decidir sobre união estreita ou frouxa entre as três zonas.

Na fase final o estudo sobre o tratado de paz com o Japão

Assegura o sub-secretario James Webb que os EE. UU. não aprovarão o projeto antes de dezembro — Possuirá armas apenas para garantir seu proprio territorio

WASHINGTON, 9 (AFP) — O sub-secretario de Estado, James Webb, na entrevista á imprensa realizada hoje, eliminou as hipoteses segundo as quais os Estados Unidos estariam ás vesperas de propor um projeto de tratado de paz com o Japão.

Webb exprimiu notadamente sérias duvidas sobre a possibilidade para o governo norte-americano de redigir um projeto de tal tratado antes de dezembro proximo, contrariamente a certas informações que haviam dado a entender que essa data seria o limite fixado pelos serviços competentes norte-americanos para a conclusão da redação do projeto.

O sub-secretario de Estado precisou que todos os problemas relativos á elaboração desse projeto de tratado devem ser submetidos a todos os serviços governamentais norte-americanos interessados, especialmente o Departamento de Estado e o Departamento de Defesa. Ora, nenhum dos estudos que estão sendo feitos nesses departamentos chegou á sua fase final.

Além disso, precisou o sr. Webb, esse projeto deveria ser submetido a aprovação do presidente Truman.

Do mesmo modo, o secretario de Estado interino indicou que antes da redação definitiva do projeto de tratado de paz japonês os Estados Unidos deviam ainda continuar na consulta com os outros governos interessados.

Abordando em seguida a questão do Oriente, o sub-secretario de Estado, afirmando que os serviços competentes do Departamento de Estado estudavam atentamente uma viagem do sr. Phillip Jessup ao Oriente (o sr. Jessup é o encarregado da elaboração da politica norte-americana nessa parte do mundo), deu a entender que a viagem realizaria brevemente.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2